



SINDICOM

em Pauta

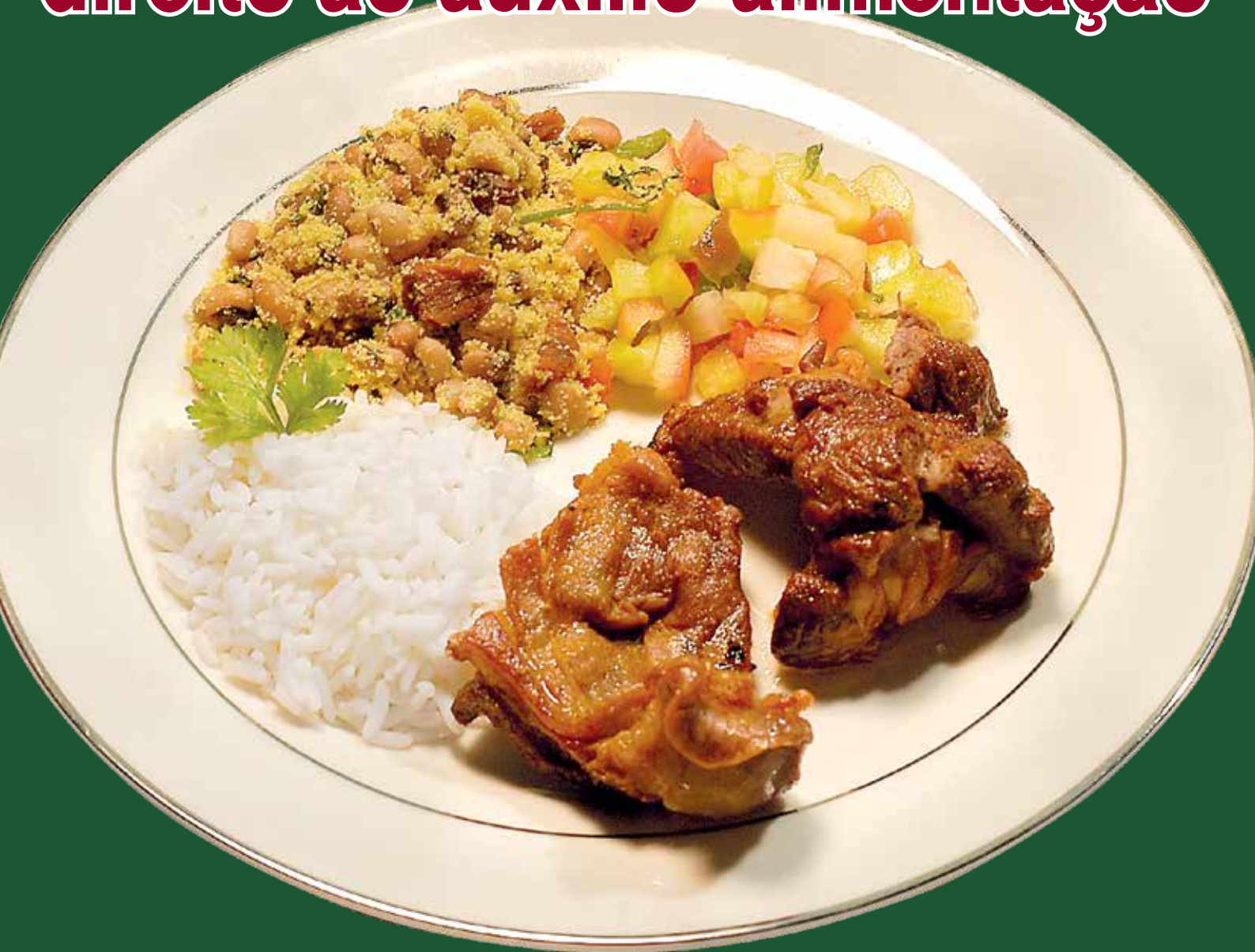
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM COMUNICAÇÃO NOS ESTADOS
DE GOIÁS E TOCANTINS / FILIADO À CUT - FITERT - UNI

Ano 1 Número 3

Mai/2013

BENEFÍCIO CONQUISTADO

Trabalhadores devem ter direito ao auxílio-alimentação



Previsto nas Convenções Coletivas de Trabalho em vigor, esse benefício é garantido a todas as categorias representadas pelo Sindicom, que vem notificando as empresas sobre a obrigatoriedade da implantação imediata do vale-refeição ou vale-alimentação.

Sindicom vai ao interior do Estado

Queremos estar mais próximos dos trabalhadores

Em 1º de maio de 2013, o Sindicom completou 23 anos de fundação e de intensa atuação em defesa dos profissionais de comunicação de Goiás e do Tocantins. Muito já foi feito pela atual diretoria e pelos colegas que nos antecederam na direção do Sindicom, mas sabemos que muito ainda temos a fazer em prol da valorização profissional das categorias que representamos e dos trabalhadores que confiam em nosso sindicato.

Por isso, a cada dia, procuramos estar mais próximos dos trabalhadores, ouvindo suas reivindicações, compartilhando suas expectativas profissionais, enfim, buscando subsídios para fortalecer nossa atuação sindical. As portas do Sindicom estão sempre abertas para os trabalhadores, os diretores estão em contato direto com os profissionais e através dos nossos canais de comunicação (portal na internet, página no facebook, jornal impresso Sindicom em Pauta) procuramos manter a categoria bem informada sobre nossas ações.

Mas, percebemos que era preciso mais. Era preciso ampliar o contato com os profissionais que estão no interior, distantes da sede do Sindicom e nem sempre com disponibilidade para se descolarem até Goiânia (GO). Por isso, dentro deste processo contínuo de aperfeiçoamento do trabalho do sindicato, criamos um projeto permanente de visitas ao interior.

“Queremos ouvir melhor os trabalhadores e defender seus direitos”

O objetivo é levar o sindicato ao interior de Goiás e do Tocantins para uma conversa direta com os trabalhadores e a observação in loco das condições de trabalho de cada um. Esse



projeto começou em abril com visitas a Morrinhos, Rio Quente, Goiatuba, Itumbiara, Caldas Novas e Piracanjuba e não tem data para terminar.

Através deste novo projeto queremos ouvir melhor os profissionais e defender seus direitos. Entre esses direitos está o auxílio-alimentação, que não é um presente dado pelas empresas e, sim, uma conquista do trabalhador alcançada graças a uma busca constante por tal benefício e que deve ser respeitada.

Um grande abraço,

Miguel Novaes Filho
Presidente

NESTA EDIÇÃO

Auxílio-alimentação é reivindicado
pág. 3

Sindicom vai ao interior
pág. 4 e 5

Nova carteira de identidade
pág. 6

Segurança e saúde no trabalho
pág. 7

Profissão radialista
pág. 8

EXPEDIENTE



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM COMUNICAÇÃO NOS ESTADOS DE GOIÁS E TOCANTINS / FILIADO À CUT - FITERT - UNI

Rua Pedro Vigiano, nº 175, Centro, Goiânia (GO) CEP 74.055-220
Fone (62) 3224 3131
www.sindicomgoias.com.br

Diretoria – 2010/2014

Presidente

Miguel Novaes Filho

Vice-presidente

Luis Carlos Pimenta

Secretária Geral

Mátya Rodrigues da Cunha

Secretário de Finanças

Marcelo Alves do Rego

Secretário de Comunicação

Josiel Santos Meneses

Secretário Jurídico

Edwilson Silva

Secretário de Formação

José Calazans de Santana Filho

Secretário de Cultura e Esporte

Paulo César Moreira da Costa

Secretário de Fiscalização e Registro Profissional

Edizio Moura

Secretário de Organização

Nelson Félix da Silva

Sindicom em Pauta

Ano I N° 3 Maio/2013

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Comunicação nos Estados de Goiás e Tocantins (Sindicom)

Tiragem: 2 mil exemplares

Edição: Santa Inteligência Comunicação

Jornalista responsável:

Rosane Rodrigues da Cunha - MTb 764/JP

Fone: (62) 9903 0935

E-mail: santainteligencia@terra.com.br

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião de Sindicom em Pauta

Sindicom fiscaliza e exige a concessão de auxílio-alimentação pelas empresas

O sindicato está comunicando as empresas sobre a exigência da implantação imediata do vale-refeição ou vale-alimentação

O auxílio-alimentação é mais um benefício buscado para os trabalhadores nas últimas Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) firmadas pelo Sindicom. De acordo com as convenções já em vigor, o benefício pode ser concedido na forma de vale-refeição (usado para o pagamento de refeições em restaurantes e outros estabelecimentos conveniados) ou vale-alimentação (nomeado ao tíquete, cartão ou outro tipo de cupom destinado a compras de gêneros alimentícios no comércio).

Apesar da exigência e do compromisso firmado pelos empregadores nas convenções assinadas, o sindicato constatou que muitas empresas de rádio, televisão, agências de publicidade e produtoras estão desrespeitando essa conquista dos trabalhadores. A alegação para o descumprimento da exigência era que, pela convenção firmada, os empregadores teriam se comprometido e não

assumido a obrigação de conceder o benefício.

Baseado em conceitos jurídicos e na interpretação da língua portuguesa, o Sindicom tem outra posição. “Comprometer significa assumir compromissos e compromissos firmados devem ser cumpridos”, disse o presidente do Sindicom, Miguel Novas Filho, que já comunicou as empresas irregulares sobre a necessidade da implantação imediata do vale-alimentação ou vale-refeição.

Ele alertou que as empresas que insistirem em descumprir a convenção podem ser multadas e a multa pode chegar a 600 reais por trabalhador prejudicado, conforme previsto em convenção. Até o final de maio, várias



Auxílio-alimentação: benefício assegurado ao trabalhador

empresas de Goiânia (GO) notificadas já tinham implantado o benefício, entre elas a TV e Rádio Serra Dourada, Sistema Fonte de Rádio e Televisão, Rádios 730 AM, Interativa, Positiva e Paz FM, além de produtoras e agências de publicidade.

Sindicato sugere valor mínimo de 13 reais por refeição

As cláusulas firmadas para a concessão do auxílio-alimentação baseiam-se na legislação que cria e regulamenta o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Instituído pelo Governo Federal há quase quatro décadas, o PAT visa melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões em sua qualidade de vida, aumento da produtividade e redução de riscos de acidentes de trabalho.

As empresas não são obrigadas a aderir ao PAT, mas as que fazem essa adesão são beneficiadas com descontos no imposto de renda. O empregador pode descontar do empregado no máximo 20% do custo direto da refeição.

De acordo com as convenções assinadas pelo Sindicom, o auxílio-alimentação, seja total ou parcialmente subsidiado pela empresa, não será considerado item da remuneração do empregado. Atualmente, o valor mínimo de cada refeição sugerido pelo Sindicom é de 13 reais. Esse valor é baseado em pesquisas de gastos com alimentação feitas em Goiânia (GO) pelo Procon. As formas de reajuste estão definidas nas Convenções Coletivas de Trabalho.

De olho na convenção

Confira a cláusula de sua Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que garante aos empregados o auxílio-alimentação, veja suas especificidades e cobre o cumprimento deste acordo pelas empresas. Se a CCT não estiver sendo cumprida pelo empregador, denuncie ao Sindicom. Fique de olho na convenção e exija seus direitos.

Publicitários: Cláusula 21ª - define o valor do auxílio e seu reajuste bimestral pela variação do INPC/IBGE.

Radialistas: Cláusula 13ª - prevê a concessão do benefício e seu reajuste na data base segundo a variação do IGP-M (FGV).

Trabalhadores em empresas de painéis e outdoors: Cláusula 12ª - estabelece o reajuste semestral do benefício pela variação do INPC/IBGE.

Trabalhadores em editoras de listas telefônicas e guias informativos: Cláusula 11ª - fixa o valor diário do vale em R\$ 13,28, totalizando R\$ 292,16 mensais.

Novo projeto leva o Sindicom ao interior do Estado

O objetivo do projeto, que teve início em abril, é levar o sindicato ao interior e estreitar o relacionamento com os trabalhadores

A rotina diária de trabalho, a falta de tempo e até mesmo dificuldades de deslocamento até a sede do sindicato na capital goiana têm inviabilizado a participação dos trabalhadores do interior do Estado em assembleias e em eventos promovidos pelo Sindicom. Por isso, para acabar com esse distanciamento e estreitar o relacionamento com os profissionais que atuam nestas cidades, foi criado, em abril, um projeto de visitas ao interior.

Trata-se de um projeto permanente que, além desta aproximação com os trabalhadores, vai permitir que os diretores do sindicato possam conhecer melhor a realidade e as condições de trabalho dos profissionais. Assim, segundo o presidente Miguel Novaes Filho, o Sindicom poderá ampliar sua atuação em defesa destes trabalhadores, focando mais as ações e reivindicações nas necessidades específicas de cada localidade.

A partir de agora, periodicamente, uma comissão de diretores vai se dirigir a municípios do interior, onde visitará emissoras de rádio e de televisão e outras empresas



Sindicom: atuação presencial também no interior

de comunicação. A meta é levar o projeto a todo o interior goiano e a cidades do Tocantins. As primeiras visitas foram realizadas em abril.

Nos dias 18 e 19, o presidente do Sindicom e o secretário Jurídico, Edwilson Silva, estiveram em Morrinhos, Itumbiara e Goiatuba. Nos dias 26 e 27, o secretário Jurídico e o secretário de Fiscalização e Registro Profissional, Edízio

Moura, estiveram em Caldas Novas e Piracanjuba.

As próximas visitas já têm destino certo: Jataí, Mineiros e Rio Verde, no sudoeste goiano; Catalão, Ipameri, Pires do Rio e Três Ranchos, na região da estrada de ferro, e as cidades do entorno de Brasília. “Queremos conhecer e ouvir todos trabalhadores do interior”, disse o presidente Miguel Novaes Filho.

Trabalhadores apoiam as visitas

Em todas as empresas visitadas, os diretores do Sindicom encontraram uma grande receptividade por parte dos trabalhadores. “Muitos sentiam necessidade deste contato mais próximo com o sindicato, uma falta que esse projeto vem suprir”, disse o secretário Jurídico, Edwilson Silva.

Assim que as visitas foram divulgadas na página do Sindicom no facebook, várias mensagens de apoio ao projeto foram postadas por profissionais de Goiás, Tocantins e de outros Estados. Os internautas parabenizaram o sindicato pela iniciativa e também reivindicaram visitas a seus municípios. Confira algumas mensagens:

- @ Helton Benjamin (Rádio Sol FM/Abadia de Goiás): Parabéns!
- @ Adriano Terra (Rádio Graúna FM/Tocantins): Parabéns, Sindicom!
- @ Henrique Curado (Goiânia): Beleza de trabalho, parabéns.
- @ Leonardo Ribeiro Corrêa (Rádio Orizona FM): Parabéns pela iniciativa.
- @ Sindicato dos Radialistas de Garanhuns (PE): Sindicato forte e atuante trabalha assim, sempre visitando a base.

Cidades diferentes, problemas semelhantes

Nas primeiras visitas realizadas, os diretores do Sindicom encontraram problemas semelhantes, que atingem os profissionais de comunicação e afrontam seus direitos trabalhistas. Acúmulo de função, desvio de função, divisão de jornada, descumprimento da carga horária e do piso salarial acordados em convenção, não pagamento do auxílio-refeição, atrasos na quitação dos salários e a contratação de trabalhadores sem registro profissional foram as principais falhas encontradas nas empresas visitadas. Os empregadores foram comunicados e o sindicato vai exigir a correção destas irregularidades.

Sindicom no Interior - Galeria



Rádio Mega/Goiatuba: Edwilson Silva (esq.), Rafael Estoco e Miguel Novaes



TV Educativa/Morrinhos: Márcio Domingos, Edwilson, Ricardo e Miguel



Rádio Sempre AM/Goiatuba: Janaina e Miguel



Educadora FM/Caldas Novas:
Locutor Carlos Sorriso (esq.) e Edwilson



Orquídea FM/Piracanjuba: Marcilon Borges (esq.)
e Edizio Moura



Tropical FM/Caldas Novas: Erlon Rodrigues (esq.) e Edizio



Rádio Boas Novas/Goiatuba: Locutor Marcos Pereira



Rádio Pousada/Caldas Novas: Aliomar Tadeu (esq.), César Rodrigues, Edwilson e José Miguel

Primeiro Seminário de Registro Profissional será em junho

No dia 8 de junho, o Sindicom vai promover o primeiro Seminário de Registro Profissional de Radiologista de 2013. O evento será na sede do sindicato e as vagas são limitadas. Os trabalhadores interessados em regularizar sua situação profissional devem se inscrever pelo telefone (62) 3224 3131.

Radialistas contam com nova carteira de identificação

Mais moderno e seguro, o documento é emitido exclusivamente pelo Sindicom para a identificação dos profissionais filiados

Os profissionais de comunicação filiados ao Sindicom já podem solicitar a nova carteira de identificação profissional. O documento, emitido exclusivamente pelo sindicato, é confeccionado em plástico PVC e tem um formato mais durável do que o usado atualmente, que é impresso em papel.

Mais moderna, a nova carteira também dificulta as falsificações, proporcionando maior segurança aos filiados. De um lado, o documento traz a fotografia e a identificação do radialista, como o nome, função e número de seu registro profissional.

No verso, são impressas informações, como os números do RG, CPF e matrícula sindical, além da filiação,

data de nascimento e naturalidade do portador. Também no verso, está impressa a orientação para que seja facilitado o acesso do portador aos locais necessários para o desempenho de suas funções, de acordo com a Lei número 6615/78, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de radialista.

Para solicitar a nova carteira, o filiado deve se dirigir ao Sindicom levando uma fotografia 3X4 recente. Os profissionais que ainda não são sindicalizados devem procurar o sindicato para a filiação e emissão do documento.



Nova carteira: filiados já podem solicitar o documento

Projeto prevê carteira com validade nacional

Em tramitação na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei número 1005/2007, da deputada federal Manuela D'Ávila (PCdoB/RS), prevê alterações na lei que regulamenta o exercício da profissão

dos radialistas para a criação de uma carteira de identificação profissional válida em todo o território nacional como documento de identidade. A nova carteira continuaria sendo expedida pelos sindicatos da cate-

goria. O PL 1005, que teve parecer favorável do deputado federal goiano João Campos (PSDB), relator do projeto, tramita na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da casa.

INFORME JURÍDICO

Sindicato quer fiscalização na TV Capital

O Sindicom solicitou à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Goiás (SRTE/GO) que fiscalize as condições de trabalho dos contratados da TV Capital, emissora sediada em Goiânia (GO). O sindicato solicitou urgência na vistoria, pois são muitas as denúncias recebidas contra a emissora.

Entre as queixas encaminhadas ao Sindicom contra a TV Capital estão acusações de assédio moral, falta de segurança no trabalho, descumprimento da carga horária contratada e desrespeito a outros direitos trabalhistas. Por várias vezes, o sindicato agendou mesas-redondas com representantes da emissora para tentar sanar esses problemas, mas os responsáveis pela empresa não compareceram.

As denúncias também já tinham sido encaminhadas pelo Sindicom à SRTE/GO. A expectativa do sindicato, agora, é que a SRTE/GO atenda ao pedido de fiscalização, apure as denúncias e assegure o cumprimento dos direitos dos trabalhadores.

Iniciadas as negociações com o Sindilista e a TV Iurd

Dois novas Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) estão sendo negociadas pelo Sindicom. Uma delas, retroativa a abril, é com o Sindicato Nacional das Empresas Editoras de Listas Telefônicas e Guias Informativos (Sindilistas) e será aplicada aos trabalhadores que atuam em Goiás e no Tocantins.

A outra convenção em negociação deve ser firmada com a TV Iurd (Igreja Universal do Reino de Deus) e será aplicada aos radialistas contratados pela emissora e que atuam na área de abrangência do Sindicom. Essa CCT terá vigência a partir de maio de 2013.

Os profissionais beneficiados pelas duas convenções devem ficar atentos aos informes do Sindicom e participar das assembleias para a avaliação das propostas das empresas. A participação de todos nestas reuniões é essencial para o sucesso das negociações e a conquista dos melhores índices de reajuste salarial e de benefícios para as categorias. As convocações são divulgadas em jornais, no site do sindicato e na página no facebook.

Ações buscam maior conforto e segurança para os trabalhadores

Fiscalizações nas empresas já foram solicitadas a órgãos como o Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária

O bom exercício de qualquer função requer condições adequadas de trabalho e de segurança para os profissionais. Ciente disso, o Sindicom intensificou sua atuação visando a melhoria das condições de trabalho, o conforto e a segurança dos trabalhadores em comunicação.

Além das ações já em andamento junto às Superintendências Re-

gionais do Trabalho e Emprego em Goiás e no Tocantins para a fiscalização do cumprimento dos direitos trabalhistas dos profissionais, o Sindicom vem solicitando ao Corpo de Bombeiros e órgãos de fiscalização, como os de vigilância sanitária, que vistoriem as empresas.

O objetivo é identificar e sanar problemas que comprometem

e põem em risco a saúde, a segurança e a atuação dos profissionais. As ações serão estendidas a todas as empresas. O secretário Jurídico do Sindicom, Edwilson Silva, ressaltou que os trabalhadores também podem e devem contribuir com o sindicato nesta campanha, denunciando falhas e deficiências em seus locais de trabalho.

Bombeiros vistoriam estúdios da Agecom

Atendendo a uma solicitação do Sindicom, reforçada por denúncias dos trabalhadores, equipes do Corpo de Bombeiros de Goiás fizeram duas inspeções técnicas nos estúdios de rádio e de televisão da Agência Goiana de Comunicação (Agecom). As vistorias aconteceram em março e abril.

Na primeira delas, foram encontradas no prédio várias falhas nos sistemas de segurança contra incêndio, pânico e desastres. Entre as falhas detectadas estavam a falta de pontos de iluminação e de placas indicativas de saídas de emergência; estúdios e auditório revestidos com espuma de isolamento acústico sem tratamento antifogo; instalações elétricas com fios soltos e desencapados e portas com abertura para dentro, inclusive no auditório.

Os bombeiros deram prazo à Agecom para a correção das falhas, sendo que para retirada do forro acústico irregular esse prazo foi de 24 horas. A agência cumpriu essa determinação e informou que está providenciando as outras adequações exigidas.

Parceria com a FGF para melhorias nos estádios



Estádio Valdeir José de Oliveira: cabine para a transmissão dos jogos

Os radialistas que fazem a cobertura dos jogos nos estádios goianos sabem que o conforto na maioria desses locais deixa muito a desejar. Faltam cadeiras, bebedouros, banheiros e áreas cobertas, o que obriga o profissional a trabalhar em condições precárias, inclusive exposto ao sol e chuva.

Para tentar mudar essa situação, diretores do Sindicom reuniram-se com o presidente da Federação Goiana de Futebol (FGF), André Pitta, e reivindicaram melhorias nos estádios. A FGF apoiou a ideia. “Estamos dispostos a contribuir”, afirmou o presidente da

federação, ressaltando que algumas mudanças já estão sendo feitas, como a instalação de uma cabine de rádio no Estádio Valdeir José de Oliveira, em Goianésia (GO).

O Sindicom, em parceria com a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de Goiás, fará um levantamento das condições de trabalho dos radialistas em todos os estádios e encaminhará o relatório à FGF, citando as deficiências encontradas e apontando as melhorias necessárias. “Queremos assegurar o conforto necessário aos profissionais”, disse o secretário Jurídico do Sindicom, Edwilson Silva.

O cinegrafista William Spalla

Um radialista sempre dedicado aos estudos e em busca constante do aperfeiçoamento profissional



William Spalla: paixão pela profissão e dedicação para se adaptar às mudanças tecnológicas

Seu nome de batismo é William Alves dos Santos, mas foi como William Spalla que esse radialista de 52 anos de idade se tornou conhecido como um dos grandes cinegrafistas da imprensa goiana. O prestígio não veio por acaso. O reconhecimento é fruto de muita dedicação aos estudos e ao aperfeiçoamento profissional.

O interesse de William pela profissão surgiu na década de 1980, quando, então acadêmico do curso de Letras na Universidade Federal de Goiás, teve a chance de trabalhar no setor de geração de imagens da Televisão Anhanguera. Foi o início de uma grande paixão pela área de comunicação.

William deixou as aulas de Letras e prestou vestibular para Comunicação Social-Rádio e TV, também na UFG. O novo curso lhe permitiu somar ao conhecimento prático que adquiria em seu dia a dia de trabalho toda a teoria acadêmica e se diferenciar no competitivo mercado.

Enquanto os colegas de faculdade sonhavam ocupar as funções de entrevistadores, produtores e apresentadores, William pensava nas imagens. Para ele, o trabalho na televisão não era apenas um empre-

go, mas o exercício de um sonho. “Eu via minha profissão de uma forma diferente e a formação acadêmica me fez ir muito além do que eu imaginava”, conta.

Pós-graduado em Assessoria de Comunicação pela UFG e em Cinema pela Faculdade Camburi, William ainda acumula no currículo dezenas de cursos, oficinas e estágios em emissoras, como Redes Globo, Bandeirantes e TV Educativa. Essa dedicação contribuiu para que ele se adaptasse bem às mudanças tecnológicas registradas nos últimos anos.

Em Goiânia, foi um dos fundadores e diretor do Museu da Imagem e do Som do Estado de Goiás e, além da TV Anhanguera, trabalhou na antiga TV Goyá e, por último, na TV Record. Deixou essa emissora após um diretor considerar que a gratificação de 40%

que William conquistou graças a sua formação profissional elevava muito o salário do cinegrafista. “Infelizmente, em Goiás, os cinegrafistas não são reconhecidos como repórteres cinematográficos, mas como operadores de câmeras, e, por isso, recebem muito pouco, até dez vezes menos do que em outros Estados”, lamenta.

Atualmente, dedica-se a sua produtora, a Promovídeo Cinema e Vídeo. Casado com Márcia Adriana, pai de Marcela Adriana, William Spalla e Vivian Roberta, William tem muitas histórias, boas lembranças da atuação como cinegrafista e um recado para os colegas de profissão: “Não sejam apenas operadores de câmera, procurem ir além: estudem, pesquisem, leiam muito, troquem ideias com os mais experientes, enfim, procurem se aperfeiçoar sempre”.

Uma surpresa para os filiados

Para comemorar o Dia do Radialista, celebrado em 21 de setembro, o Sindicom está preparando uma surpresa cheia de brincadeiras e muita diversão para os filiados. Aguarde e leia mais sobre o assunto na próxima edição de Sindicom em Pauta.